

Um ano novo
incrível

Um ano novo incrível

A viagem começou bem estava tudo pronto, havíamos comprado roupas de verão e coisas de praia com a nossa mãe, porém durante a viagem de avião nossa mãe não iria conosco, ela iria dia 21 e nós dia 17 para Salvador, BA, ao invés disso eu e minha irmã iríamos com nosso pai já que ele estava em Santos a trabalho. Enquanto estávamos no avião nosso pai reclamava o fato de nós não ficarmos na sua casa e sim na casa de nossa avó, nosso avô e nossa tia (minha avó meu avô e minha tia moram juntos). Chegando no aeroporto Internacional de Salvador lá estavam meu tio (Claudio), minha tia (Nil) e meu primo (Davi), nos esperando e novamente nosso pai foi reclamar com eles, após uma longa conversa entre meu tio e meu pai decidimos todos juntos ir comer pizza e depois nosso pai nos leva a casa de nossa avó.

Chegamos na casa e demos um grande abraço em todos, fomos ao quarto, deixamos nossas coisas lá,

fomos assistir TV. Passaríamos 22 dias lá, Iria ser uma viagem ótima!

No dia seguinte combinamos de ir na praia porém, para nossa infelicidade começou a chover, entretanto nossa avó fez uma comida que adoramos, quiabada:



Após almoçar, minha irmã foi assistir TV e eu fui desenhar, de repente alguém bate na porta, é minha tia avó Solange, vindo trazer um sapato para minha avó, nós damos "oi" para ela e voltamos ao que

estávamos fazendo, minha avó então a convida a almoçar com a gente e de bônus ainda convida a filha dela que estava vindo, Maíra, para almoçar também. Ao longo do tempo que esperamos nossa mãe chegar fizemos varias coisas: fomos ao parque, cortamos o cabelo, tentamos renovar a identidade, mas finalmente ela chegou! faltando 3 dias para seu aniversario.

Fizemos varias coisas quando ela chegou também, como: comemos na nossa doceria favorita (de além mar), fomos a praia, renovamos a identidade (de verdade dessa vez), assistimos filmes, e por fim comemoramos o natal e o aniversario dela.

O natal foi muito bom apesar de só termos ganhado pijamas e 1 colar. Conhecemos um menininho de 6 anos, filho de alguém da nossa família, apelidado de "homem aranha", como nós não sabíamos que ele viria não tínhamos presente para ele, então, já que nós tínhamos uns bichinhos de pelúcia lá decidimos dar 1 para ele, ele ficou muito feliz coisa que me fez feliz também. Depois de um longo período de conversas, fotos, comida e abrindo presentes, fomos

cantar parabéns. Após o parabéns, 2 "derrama senhor", e 5 tentativas de fazer um vídeo apagando a vela fomos comer o bolo de chocolate e coco mais delicioso de todos.

No dia seguinte da comemoração, fomos passar o natal com nosso pai, particularmente foi meio entediante, porém comemos churrasco e salpicão. Na hora de ir embora meu pai nos deu os presentes para mim e para minha irmã, não lembro o que minha irmã recebeu, entretanto eu ganhei o i pad antigo dele para desenhar. Voltamos para casa e no dia seguinte iríamos a imbassai, que é praticamente 1 hora e 18 minutos de viagem de carro, então preparamos as coisas para levar para lá.

No dia seguinte acordamos as 8 tomamos banho comemos o café da manhã e fomos com minha avó e meu avô no carro, meus tios já tinham ido junto com meu primo, então só faltava a gente. Depois de um tempo, finalmente chegamos em um condomínio de casas a frente da praia que haviam alugado, a casa que ficamos era até que grande, com uma sacada e uma pequena churrasqueira e uma mesa nela,

escolhemos os quartos e logo fomos por uma roupa para ir na piscina, pois estava MUITO calor. Enquanto caminhávamos até a piscina, exploramos o local, vimos que tem uma área de churrasco, uma área de academia, um parquinho e uma quadra de vôlei na areia. Chegamos na piscina e ela estava simplesmente perfeita, nem um pouco fria, tiramos fotos, ficamos nadando e relaxando, e fomos embora. No dia seguinte tivemos duas surpresas, meu tio e meu avô haviam saído para pescar bem cedo, e quando voltaram meu tio estava com a perna cheia de sangue pois enquanto pescava escorregou em uma pedra e aranhou feio a perna com a vara de pesca, já meu avô havia pescado uma raia. De almoço comemos a raia e de janta comemos churrasco que quase queimou a mesa de madeira da casa, mas estava delicioso.

No dia seguinte iríamos para a cidade vizinha, Praia do forte, para tradicionalmente ir no projeto tamar como sempre que vamos lá, (o melhor de tudo é que não pagamos pois nosso avô foi da marinha) e jantar alguma coisa

chegando lá, depois de ir no projeto tamar e ver as tartarugas marinhas, fomos comer hambúrguer em uma hamburgueria que sempre vamos quando estamos lá mas eu impressionantemente nunca me lembro do nome pois só chamamos de "argentino" , pois o dono é argentino, e lá encontramos o filho da Ivete andando de bicicleta por perto.

Voltamos para imbassai e decidimos jogar um jogo chamado colher, que os únicos materiais usados para jogar são: um baralho e, a quantidade de colheres de acordo com os jogadores. Nos divertimos muito.

De manhã bem cedo decidimos ir no rio que fica bem perto do condomínio, eu particularmente adoro esse rio pois ele tem uma coloração avermelhada. Nos arrumamos e fomos todos juntos, depois de uma caminhada curta avistamos algumas pessoas fazendo paraquedas com motor perto da área, todos acharam muito interessante, entretanto, minha avó achou interessante até demais e quase foi atingida na hora do pouso pois queria filmar mais perto.

Na praia também achamos coisas interessantes como uma preguiça nas arvores perto da praia e tatuís que eu achei na areia.

Como estávamos com fome fomos para uma área mais urbana da cidade para almoçar, e como estávamos em Salvador é óbvio que comemos moqueca de peixe. Quando terminamos fomos explorar a cidade, minha mãe foi contando histórias do tempo que ela era criança e vinha aqui também, adoramos ouvir as coisas que aconteciam e como era o local antes.

Os dias se passaram e finalmente chegou o ano novo. Para comemorar fomos a uma praça que na época estava toda enfeitada de ano novo. Estávamos tirando fotos em baixo de um arco com luzes até que um menino (de aproximadamente 6 ou 7 anos) que põe o pé na frente da câmera e diz "olha meu tênis que bonito", achamos engraçado e ele nos deu um abraço e saiu correndo, depois descobrimos que ele havia subido no palco onde um DJ tava cantando e havia se perdido.

Após contar a contagem regressiva, jogar confetes dourados, soltar fogos, fomos andando até a praia pular 7 ondas, depois eu e minha irmã (como a praia estava vazia) corremos pela praia e gritamos o máximo que conseguimos, foi ótimo.

Voltamos para casa, e quando chegamos lá a água tinha acabado e tinha 2 baratas no banheiro, ainda bem que aquele era nosso ultimo dia lá, entretanto ainda precisávamos de água, então eu sai procurando um lugar com água: a pia do área de churrasco, o chuveiro da piscina, o outro chuveiro da piscina e por fim achamos a mangueira na frente da entrada, fui para casa e peguei um balde e quando voltei já tinha 2 pessoas lá, enchi dois baldes e levei de volta, agora tínhamos água.

Nós tomamos banho e fomos dormir. No dia seguinte meu tio, minha tia e meu primo já haviam ido embora. arrumamos nossas coisas e botamos no carro e fomos embora com nossos avós.

Chegamos em salvador a tarde, e arrumamos nossas todas nossas coisas pois no dia seguinte iriamos embora de vez, aproveitamos o momento e fomos comer na nossa pizzeria favorita. A noite chegamos lá, e lá pedimos uma pizza maravilhosa de shimeji e queijo e um suco perfeito de cupuaçu, como o suco era pequeno pedimos outro, também maravilhoso, de cajá.

Fomos para casa e fomos dormir um tanto cedo pois no dia seguinte iríamos acordar cedo.

De manhã pegamos nossas coisas e fomos com nosso avô, e nossa avó ficou em casa. Chegamos no aeroporto e tudo deu certo, nosso pai apareceu lá também para se despedir brevemente. Entramos no avião e todo o percurso foi bem, chegamos no aeroporto de Congonhas, pegamos um ônibus e fomos para o terminal de ônibus de Santos e de lá, pegamos um Uber para casa,

E esse é o fim da nossa viagem.



MUSEU





ESFIHA!



PRAIA DO FORTE

